

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

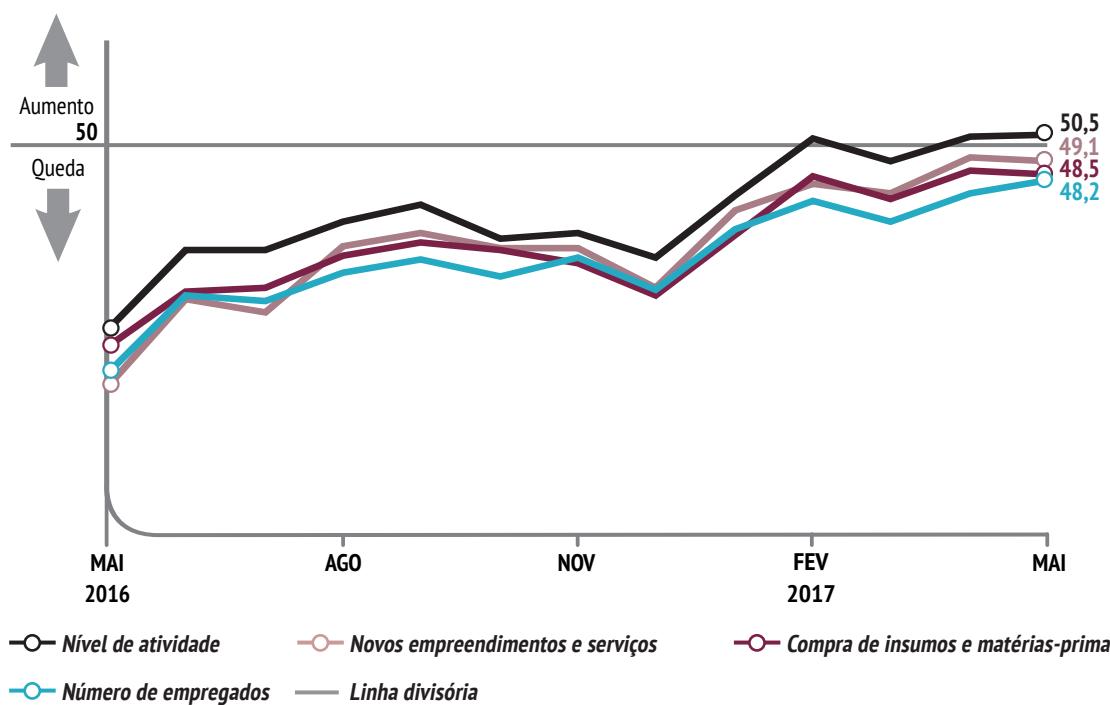
Expectativas menos negativas em um cenário ainda adverso

O cenário da indústria da construção permanece difícil. Os indicadores da Sondagem Indústria da Construção continuam apontando queda da atividade e do emprego. O nível de utilização da capacidade operacional tem se mantido baixo e a atividade segue abaixo do usual.

Entretanto, os indicadores de expectativa apontam para um cenário menos negativo que o observado em 2016. Os índices se encontram próximos à linha divisória, que separa expectativa de queda e de crescimento. O indicador de expectativa do nível de atividade, inclusive, já mostra manutenção do nível de atividade nos próximos meses, ao se posicionar sobre a linha de 50 pontos.

Índices de expectativas*

Índices de difusão (0-100 pontos)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2017

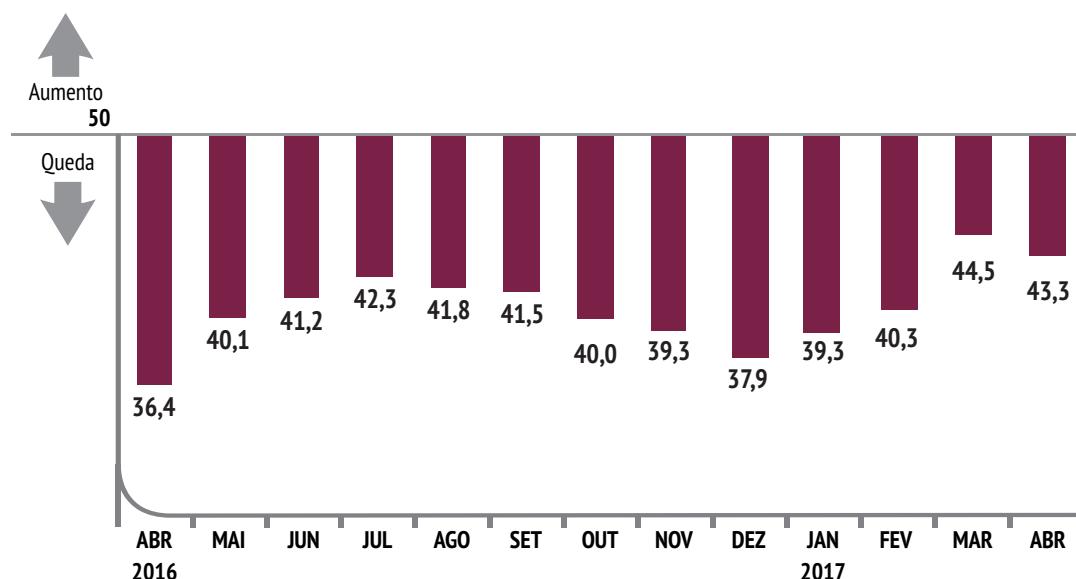
Atividade e emprego seguem em queda

O indicador de nível de atividade caiu 1,2 ponto e o de número de empregados oscilou 0,6 ponto na passagem de março para abril. Os valores atingidos em abril permanecem abaixo da linha

divisória de 50 pontos, o que denota queda do nível de atividade e do número de empregos entre março e abril.

Evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

Atividade em queda mantém ociosidade alta

A indústria da construção segue com alta capacidade ociosa. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) manteve-se estável na passagem de março para abril, mas permanece baixa, sete pontos percentuais inferior à média histórica para o mês de abril.

O indicador de nível de atividade efetivo/usual passou de 29,1 pontos em abril para 29,6 pontos em maio. Valores abaixo de 50 pontos apontam atividade abaixo do usual para o mês. Quanto menor o valor, mais distante do usual está a atividade.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO DE 2017

Acomodação das expectativas em maio

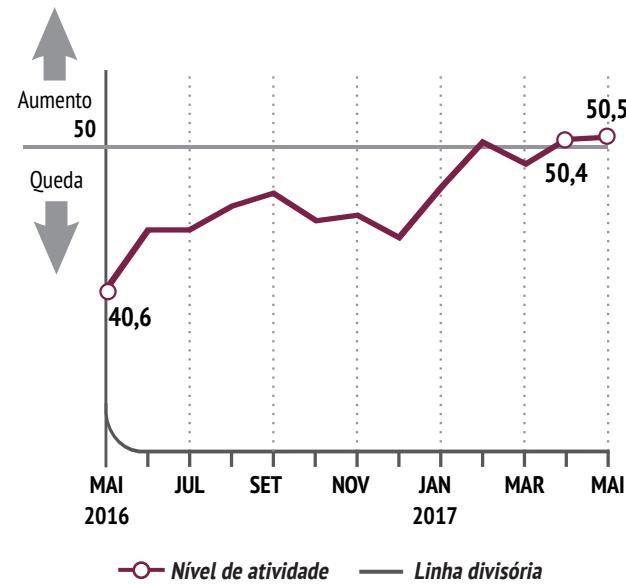
Os indicadores de expectativa ficaram praticamente estáveis na passagem de abril para maio, mostrando certa acomodação após a alta observada no mês de abril. Os indicadores de expectativa do nível de atividade e do número de empregados variaram 0,1

e 0,7 ponto, respectivamente. Os indicadores de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de compras de insumos e matérias-primas oscilaram, ambos,-0,2 ponto entre abril e maio.

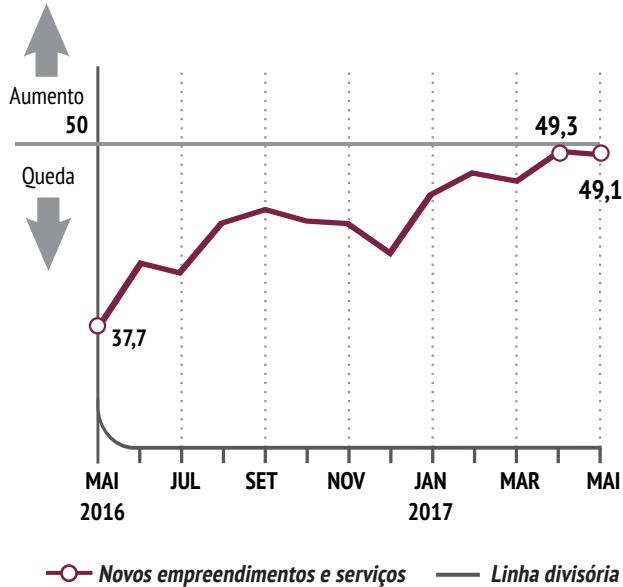
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

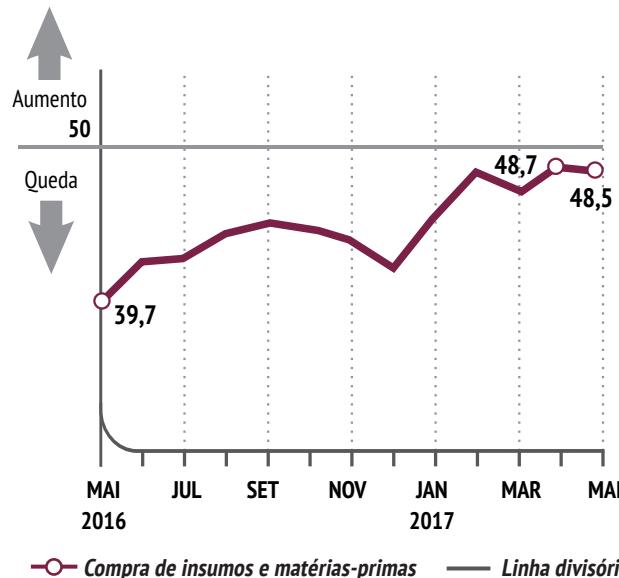
Nível de atividade



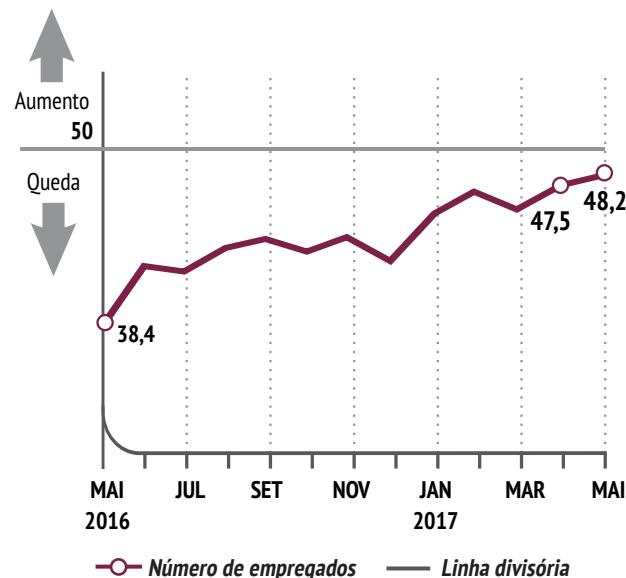
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



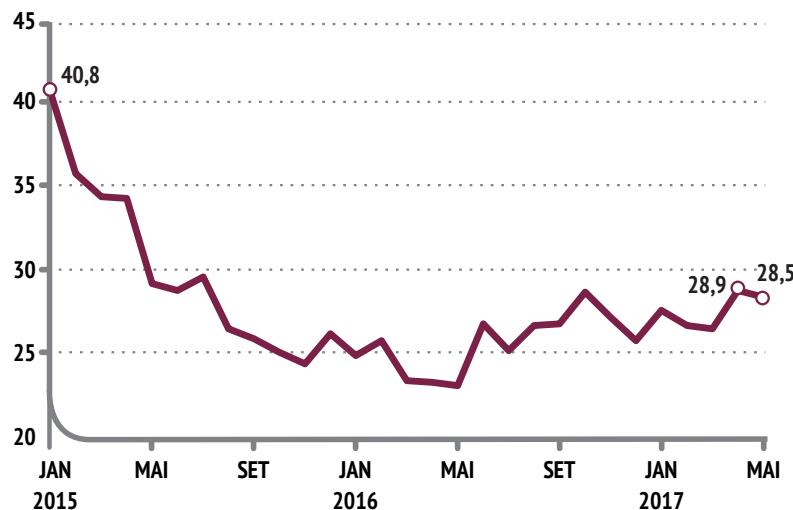
*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento na construção segue baixa

Os empresários seguem pouco propensos a investir, resultado de um cenário de fraca atividade e alta ociosidade na indústria da construção. O indicador de intenção de investimento atingiu 28,5 pontos em maio, mantendo-se em nível baixo.

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Nível de atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17	abr/16	mar/17	abr/17
CONSTRUÇÃO	54	56	56	36,4	44,5	43,3	26,4	29,1	29,6	35,7	41,7	42,3
PEQUENA	52	52	51	37,5	42,8	40,2	27,4	30,5	30,8	37,3	40,5	40,4
MÉDIA	54	56	55	37,4	44,0	43,4	26,0	29,4	30,3	35,9	41,1	41,4
GRANDE	55	58	58	35,4	45,5	44,4	26,2	28,5	28,7	35,0	42,5	43,6

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17
CONSTRUÇÃO	40,6	50,4	50,5	37,7	49,3	49,1	39,7	48,7	48,5	38,4	47,5	48,2	23,2	28,9	28,5
PEQUENA	44,2	52,8	51,1	41,3	50,1	48,4	41,1	49,8	48,0	41,0	47,7	46,8	21,3	29,2	28,2
MÉDIA	40,4	50,6	50,5	38,0	49,6	48,7	39,8	48,3	48,5	38,3	47,3	47,3	23,1	29,1	29,2
GRANDE	39,3	49,4	50,2	36,2	48,8	49,6	39,1	48,6	48,6	37,5	47,6	49,2	23,9	28,6	28,2

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 621 empresas, sendo 216 pequenas, 271 médias, 134 grandes.

Período de coleta: 2 a 12 de maio de 2017.